

Modernismos: conceitos – contextos – circulações

23 de Julho de 2016

11h às 17h

Vila Itororó – Rua Pedroso, 238 – Bela Vista

O workshop faz parte da academia transregional com o mesmo título que ocorre entre os dias 16 e 24 de julho de 2016 em São Paulo e é organizado pelo “Forum Transregionale Studien” em Berlim, o “Deutsches Forum für Kunstgeschichte” em Paris, o MAC-USP e pelo Departamento de História da Arte da Unifesp. O objetivo da academia é possibilitar um intercâmbio entre diferentes países e regiões sobre conceitos e variações dos modernismos. A partir de uma perspectiva transregional, pretende-se articular os debates sobre os modernismos na América Latina com aqueles da África, Ásia, Europa e América do Norte, situando-os nas relações globais. Trata-se de discutir apropriações e delimitações, revisões e traduções de desenvolvimentos e processos, que se manifestaram em termos como arte colonial, independência, originalidade, primitivismo ou identidade nacional. Primeiramente, termos como moderno, modernismo, vanguarda deveriam ser questionados, além de discutir suas inserções historiográficas nos contextos culturais e históricos e repensar as afirmações temporais e locais. O workshop pretende discutir com pesquisadores internacionais as questões que focalizam sobretudo os aspectos brasileiros em três mesas nas quais serão discutidos os seguintes temas: *Museus de arte contemporânea hoje*, *Curadoria e história da arte*, *Exotismo pós-colonial – arte global*.

11h: Mesa 1 - Museus de arte contemporânea hoje

Passados quase 50 anos da expansão das grandes mostras sazonais internacionais e do fenômeno da proliferação de museus de arte contemporânea nos mais diversos territórios, como pensar o museu de arte contemporânea no século XXI? Como podemos lidar com as diferenças culturais nos mais variados continentes em face do fenômeno da arte global? Como colecionamos arte contemporânea, para quem e para quem o fazemos? Qual o papel da história da arte de um ponto de vista prospectivo.

Participantes: Tadeu Chiarelli, Helouise Costa

Mediação: Ana Magalhães

14h30: Mesa 2 - Curadoria e história da arte

Desde os escritos de Hans Belting, e mais recentemente, a exposição por ele curada para tentar um debate sobre a noção de arte global, até o resgate de historiadores da arte do início do século XX – como no caso emblemático de Aby Warburg e sua biblioteca Mnemosyne -, a história da arte parece ter se deslocado do lugar do discurso sobre a arte para se tornar ela mesma referência para a arte e para a curadoria de arte contemporânea. De estudiosa da arte, passou a ser objeto de estudo. Como podemos discutir tal fenômeno, e reavaliar o papel da história da arte para o estudo da arte e da cultura visual?

Participantes: Vinicius Spricigo, Ivo Mesquita e Valéria Piccoli

Mediação: Ana Hoffmann

16h15: Mesa 3 - Exotismo pós-colonial – arte global

Nos últimos 20 anos, não apenas aumentaram colóquios internacionais organizados em países que não fizeram parte do roteiro clássico da história da arte europeia e norte-americana, como países latino-americanos, africanos e da Ásia, mas também a estrutura de cursos tradicionais foi modificada incluindo as matérias de arte não-ocidental. Até qual ponto esses discursos – também liderados por pesquisadores ocidentais – recriam uma nova forma de exotismo, de uma segunda geração e gerando um novo cânone de uma história da arte transcultural?

Participantes: Claudia Valladão de Mattos Avolese, Alex Flynn e Eduardo Dimitrov

Mediação: Jens Baumgarten

18h: Coquetel de Encerramento

Goethe-Institut Rua Lisboa, 974 - Pinheiros